



Internacional Solidariedade Reflexão

PAZ

Shalom

Irmãos Escolares de Nossa Senhora
Setembro de 2009

Introdução

É um grande desafio construir a paz (shalom) neste mundo. A paz inclui todos os demais problemas que o ser humano enfrenta. O problema da pobreza, da guerra e da degradação ambiental que foram ocasionados pela quebra dos relacionamentos. Toda dor que o ser humano e o mundo natural experienciam é resultado desta quebra ou perda nos relacionamentos.

Oremos

Que tenhamos mais consciência da realidade do sofrimento do povo e da natureza e que possamos fazer de sua dor a nossa. Os ataques de 11 de setembro mataram milhares de pessoas de uma só vez e chocou mundo inteiro. Mas, no mesmo dia, muito mais vidas foram perdidas por causa da fome e da pobreza e, diariamente, continuamos perdendo vidas sem dar muita atenção. Que possamos ter em mente aqueles que anseiam por uma noite em paz.

Experiência

O médico Tetsu Nakamura deu apoio médico no Afeganistão por 25 anos. Quando o exército dos EUA começou a bombardear o Afeganistão para encontrar os terroristas dos ataques de 11 de setembro, quase todas as ONGs saíram do país. Mas seu grupo permaneceu para continuar dando apoio.

Seu gesto tocou o coração de muitos japoneses e uma grande quantia de dinheiro foi doada. Com este dinheiro construíram canais de água para restaurar a agricultura e as terras secas. Para o trabalho de construção foram contratados antigos soldados dos EUA e do Talibã. Eles trabalharam juntos para construir os canais de água, possibilitando a volta de muitos agricultores dos campos de refugiados para viver do seu próprio trabalho. Os que estavam brigando e matando-se, começaram a trabalhar juntos para dar vida ao povo.

Reflexão

- As palavras mencionadas acima nos lembram as palavras do profeta Isaias.
Eles quebrarão suas espadas, transformando-as em relhas, e as suas lanças, a fim de fazerem podadeiras. Uma nação não levantará a espada contra a outra, e nem se aprenderá mais a fazer guerra. (Is 4, 2)
- A Constituição Japonesa sobre a Paz declara que o povo japonês não permitirá o estado lutar com armas contra outros países. Isto é uma preciosidade não só dos Japoneses, mas também de todos os povos da terra.
Aspirando, com sinceridade, a paz internacional baseada na justiça e na ordem, o povo japonês renuncia para sempre a guerra como um direito soberano da nação e a ameaça do uso da força como meios de resolver disputas internacionais. Para cumprir o objetivo do parágrafo anterior, terra, mar e forças aéreas e também outras forças de guerra nunca serão mantidos. O direito a beligerância nunca será reconhecido pelo estado. (Constituição Japonesa, Artigo 9)

- A Conferência Nacional dos Bispos Católicos escreveu uma carta aos líderes do G8 no dia 22 de junho de 2009. Segue parte da carta:
Nossa tradição moral compromete a Igreja a proteger a vida humana e a dignidade, especialmente dos mais pobres e os mais vulneráveis da família humana. No rosto dos pobres a Igreja Católica vê o rosto de Cristo a quem servimos em países ao redor do mundo.
- Somos desafiadas/os por nossa própria declaração no *Chamado à Solidariedade*.
Chamadas à solidariedade com toda a Criação, estamos prontas, pessoal e comunitariamente, a arriscar tudo o que somos e temos por causa da missão de Jesus Cristo.

Pausa para uma reflexão silenciosa e oração.

Ação

Como podemos viver nosso compromisso com a paz, com Shalom? Considere algumas ações:

1. Una-se com outras pessoas para impedir o uso das forças armadas em conflitos.
2. Participe em ações concretas para reduzir o número de pessoas vivendo em extrema pobreza e, para isto, esteja aberto a escolher um estilo de vida contra o consumismo.
3. Em nosso ministério da educação, espalhe a verdade de que a paz não pode acontecer através das armas e nem através da competição, mas que a cooperação e a partilha são necessárias para a verdadeira paz e felicidade.
4. Comemore o Dia Internacional da Paz, no dia 21 de setembro, e se comprometa a construir a paz e curar relações feridas.

Oração Final

Senhor, pedimos a força de ser gentil e misericordioso; a paciência da compreensão, a fortaleza para aceitar as conseqüências de manter o que acreditamos ser correto. Que possamos colocar nossa confiança no poder do bem para superar o mal e ter a força do amor para superar o ódio.

Rezamos para ter uma atitude de discernimento e fé para acreditar num mundo livre da violência, um mundo novo aonde o medo não nos faça compactuar com a injustiça e que o nosso egoísmo não traga sofrimento aos outros.

Ajuda-nos a doar nossa vida, pensamento e energia à promoção da paz, rezando sempre pela inspiração e a força de cumprir o destino para o qual todos fomos criados.

(Oração por um mundo de paz, 1978)